



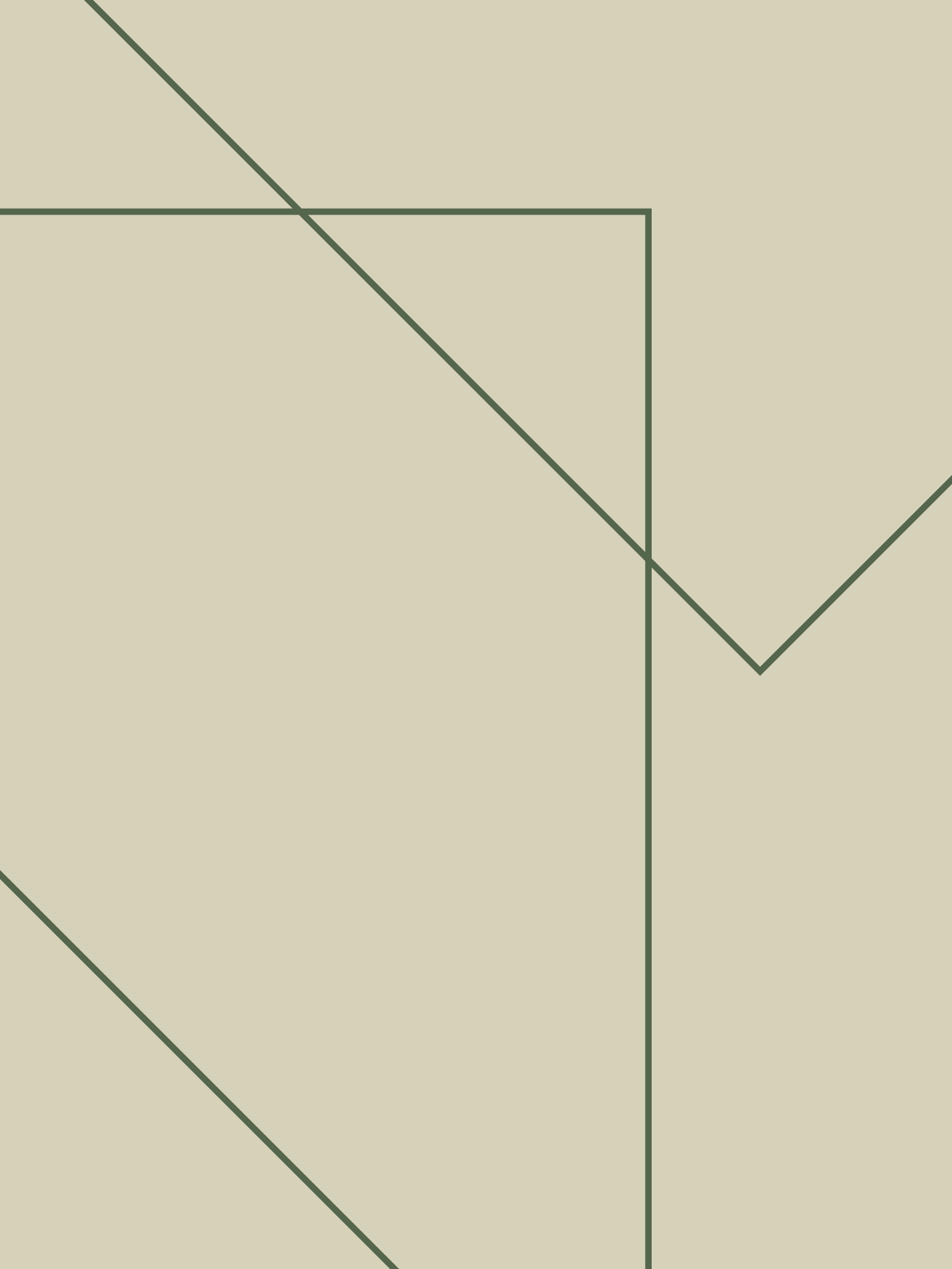
RELATÓRIO

MAIO 2017 — MAIO 2023




RELATÓRIO

MAIO 2017 — MAIO 2023



Quarto relatório de atividades do Fundo
da Mata Atlântica do Rio de Janeiro
geridas pelo Instituto de Desenvolvimento
e Gestão (IDG)





“De ré, poderíamos dizer que no princípio era a folha. Outras narrativas vão dizer que no princípio era o verbo. Outras ainda vão criar paisagens bem diversas, e isso é maravilhoso.”

– **Ailton Krenak**, Futuro ancestral

Ailton Krenak é um pensador que muito tem nos ensinado sobre nossa relação com a terra, a água e as florestas brasileiras: olhar para o nosso passado ancestral para pensar o presente e poder imaginar futuros é uma de suas lições. No momento em que o IDG - Instituto de Desenvolvimento e Gestão completa 6 anos à frente de um projeto como o Fundo da Mata Atlântica (FMA), é um de nossos deveres fazer esse exercício.

Antes, olhemos para o passado. Deste importante bioma, só restam 29% da cobertura originária no Brasil. O retrato do presente não é dos melhores. De acordo com boletim divulgado este ano, mais de 6.850 hectares (ha) de mata atlântica foram desmatados no país em 2022. Os dados são da ONG SOS Mata Atlântica. O Rio de Janeiro, felizmente, não tem nenhum município na lista das 20 cidades que mais sofreram com o desmatamento.

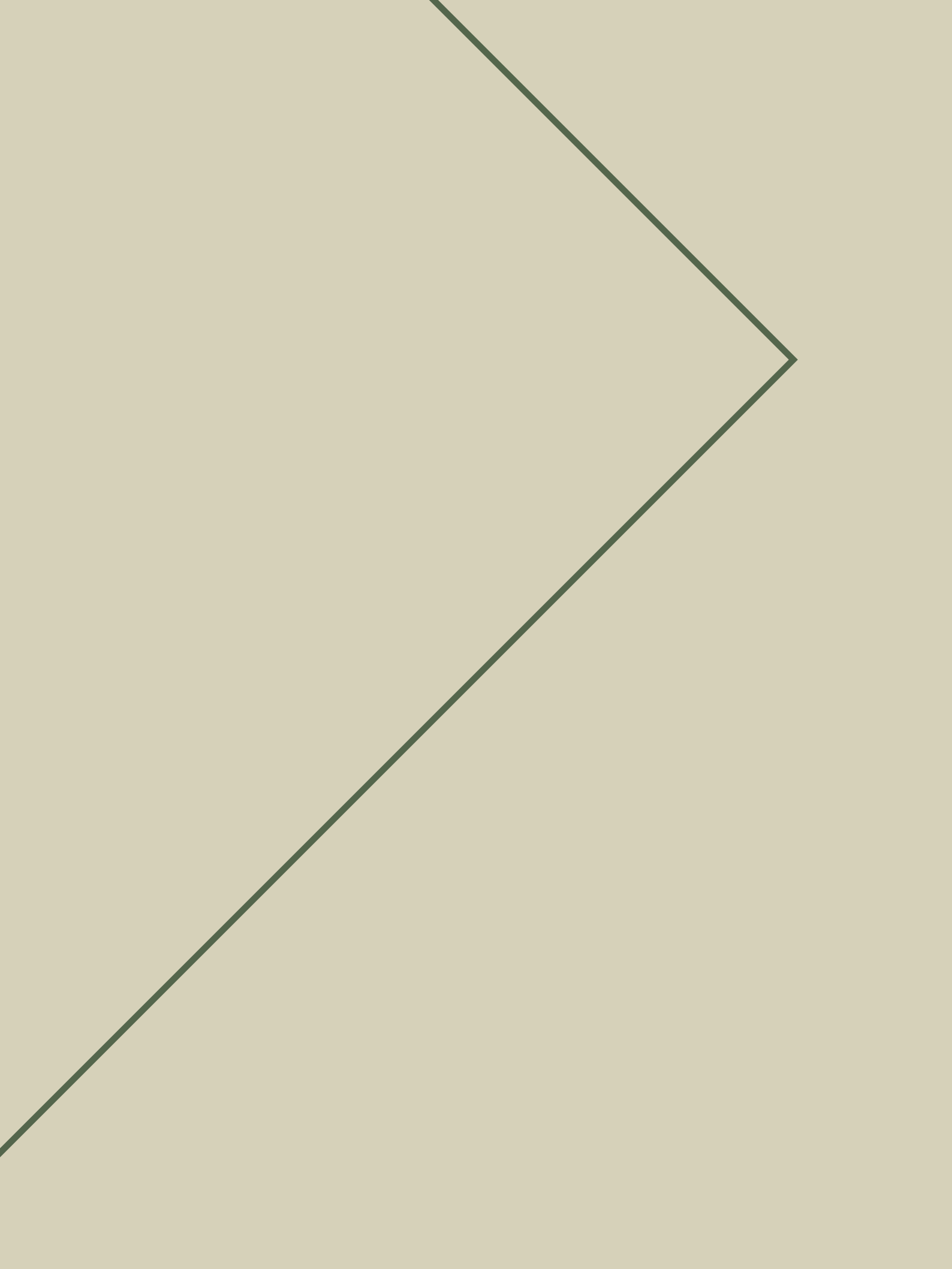
Se o Rio está entre os estados menos desmatados, de acordo com os últimos dados disponíveis, isso não significa que não há muito trabalho a se fazer e a dar continuidade. Olhando retrospectivamente, desde 2017 houve aumentos progressivos no total de projetos do FMA geridos pelo IDG. Desde então, de um orçamento de R\$197 milhões previstos pela Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade, foram contratados R\$172 milhões - uma economicidade de R\$25 milhões nas contratações, que mostra a eficiência e a relevância da gestão dos recursos.

Afinal, estamos falando de um bioma que concentra 80% do PIB nacional, produz metade dos alimentos consumidos no país e é lar de cerca de 70% da população do Brasil. Sua importância, assim como a da Amazônia, também é internacional, já que a Organização das Nações Unidas (ONU) declarou o período de 2021 a 2030 como a Década da Restauração de Ecossistemas no mundo. Além disso, o bioma foi anunciado entre os dez primeiros ecossistemas referência pela mesma ONU.

Este relatório vai mostrar não apenas números, mas imagens e histórias de um projeto feito por uma equipe multidisciplinar e dedicada ao tema no IDG. São muitas as pessoas envolvidas no FMA, desde agentes do governo do Estado, prefeituras, associações e empresas. A todas e a quem vai ler este documento, transmito mais um ensinamento de Ailton Krenak: “temos que reflorestar o nosso imaginário e, assim, quem sabe, a gente consiga se reaproximar de uma poética de urbanidade que devolva a potência da vida”.



Ricardo Piquet,
diretor-presidente
do Instituto de
Desenvolvimento
e Gestão (IDG)



8 APRESENTAÇÃO

16 PROJETOS AMBIENTAIS

40 PROJETOS DE OBRAS

50 PROJETOS DE AQUISIÇÕES

58 LEGADO IDG

62 ANEXOS

ESSENTIAL

~

AO

APRESENTAÇÃO

Reconhecida como patrimônio nacional pela Constituição de 1988, a Mata Atlântica passou a ser protegida por lei em 2006, um passo importante e que previa a criação de incentivos financeiros para restauração dos ecossistemas e regras para a exploração econômica, além de doações da iniciativa privada para projetos de conservação, entre outras.

Presente em 17 estados, o bioma ganhou, no Rio de Janeiro, em 2009, um importante instrumento para a sua preservação: o Mecanismo para Conservação da Biodiversidade do Estado do Rio de Janeiro - Fundo da Mata Atlântica. O FMA é um instrumento de gestão criado para gerir recursos de compensação ambiental, de restauração florestal, além de doações, recursos de Termos de Ajustamento de Conduta e captações de outras fontes.

FMA EM NÚMEROS:

R\$ 172 milhões

investidos, entre:

R\$ 30,10 milhões

investidos em projetos de educação ambiental, ecoturismo e consultorias.

R\$ 29,8 milhões

investidos em obras de infraestrutura

42 projetos executados

85 localidades beneficiadas

R\$ 17,8 milhões

investidos com 314 hectares de áreas reflorestadas

R\$ 10,8 milhões

investidos em equipamentos e materiais para fortalecimento das ações nas Unidades de Conservação

R\$ 25 milhões em economicidade

23 proponentes atendidos

A gestão do projeto atua de forma estratégica na interlocução com a Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade (SEAS) e tem como papel executar os recursos dos projetos aprovados pela Câmara de Compensação Ambiental do RJ (CCA/RJ), conforme o Manual de Operação do FMA, resoluções e demais políticas de utilização definidas pela SEAS com vistas a desenvolver serviços sustentáveis de logística e suprimentos; gestão de programas de apoio a projetos nas unidades de conservação no Estado do Rio de Janeiro e em seu entorno; e gestão de projetos de restauração florestal, e demais projetos ambientais (advindos dos Instrumentos Operacional de Compensação Ambiental, Financeiro Fiduciário, Operacional de Restauração Florestal, Termo de Ajustamento de Conduta, Operacional de Outras Fontes e Operacional de Doação).

O IDG atua em todo o ciclo de vida dos projetos, desde a aprovação na Câmara de Compensação Ambiental até as providências para os processos de aquisição, a gestão dos contratos firmados entre o Instituto e terceiros, e acompanhamento do cronograma físico-financeiro dos projetos.

O Instituto tem como papel principal a comunicação com os proponentes dos projetos, nas esferas municipais e estaduais, fornecedores e a Secretaria Executiva do Ambiente e Sustentabilidade do Rio de Janeiro. Cabe ressaltar que os proponentes das esferas municipais são as Secretarias Municipais de Meio Ambiente dos projetos aprovados e nas esferas estaduais são o Instituto Estadual do Ambiente (INEA) e as Subsecretarias do Estado, como Secretaria de Recursos Hídricos, Saneamento e Sustentabilidade Ambiental de Recursos Hídricos e Subsecretaria de Mudanças do Clima e Conservação da Biodiversidade .

No âmbito do projeto Florestas do Amanhã, atua como apoio à fiscalização técnica da Subsecretaria de Mudanças do Clima e Conservação da Biodiversidade com o acompanhamento das atividades *in loco*.

O IDG é o responsável pelos processos de concorrência dos projetos apresentados e aprovados com a seleção das melhores propostas para a prestação dos serviços nas Unidades de Conservação. Os projetos sob gestão do Instituto são divididos em três categorias: projetos ambientais, obras e aquisições. Neste documento, estão os destaques de cada categoria. A relação completa dos projetos realizados e em andamento, com os respectivos dados e informações, estão em anexo no final deste documento.





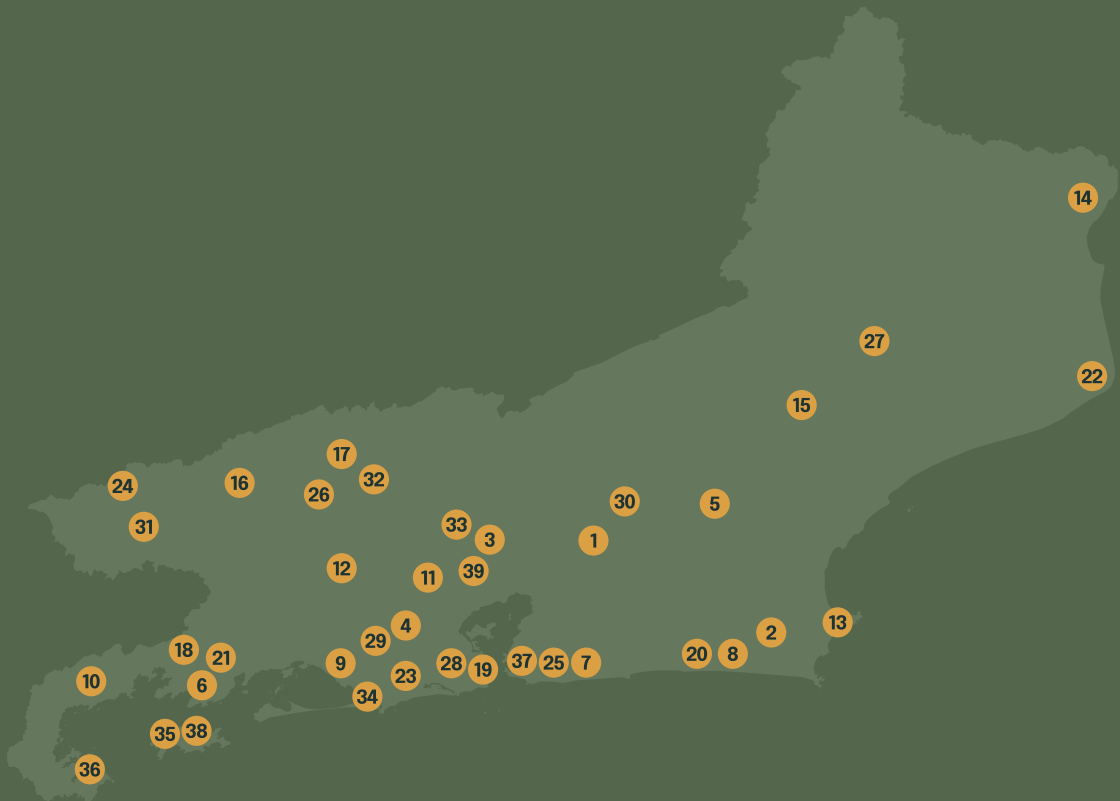
BALANÇO IDG / FMA

LINHA DO TEMPO

- 2007** Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade (SEAs) e o Instituto Estadual do Ambiente (Inea) começam a discutir um modelo de gestão para a aplicação dos recursos de compensações ambientais.
- 2009** **DEZEMBRO** Assinado convênio da SEAS com o Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (Funbio) para a gestão operacional do Fundo da Mata Atlântica.
- 2013** **OUTUBRO** ERJ aprova a Lei Estadual nº 6.572, que disciplina o plano estadual a compensação ambiental devida pelo empreendedor.
- 2015** **SETEMBRO** A Lei nº 7.061 alterou e introduziu dispositivos à Lei nº 6.572/2013, e em especial segregou os referidos mecanismos operacionais e financeiros, criando para tanto as figuras do gestor operacional, a ser escolhido mediante processo seletivo, dentre entidades devidamente capacitadas e identificadas com os objetivos dos projetos a serem executados, e do gestor financeiro, a ser selecionado por licitação.
- 2017** **MAIO** O IDG é oficializado como diretor operacional do Fundo da Mata Atlântica, por meio do Acordo de Cooperação 1/17, da Secretaria Estadual do Ambiente.
- 2018** **SETEMBRO** O IDG assina o primeiro contrato como gestor operacional do FMA, no valor de R\$ 9 milhões, para manutenção na infraestrutura física das unidades de conservação do estado do Rio de Janeiro.
- 2020** **NOVEMBRO** A carteira do FMA do IDG chega a 22 projetos, superando a marca das 99 ordens de compras.
- 2022** **MAIO** O IDG comemora cinco anos de gestão operacional do Fundo da Mata Atlântica do Estado do Rio de Janeiro.
- 2023** **MAIO** O IDG completa 06 anos de gestão operacional e prorroga o acordo de cooperação para continuidade do projeto “Florestas do Amanhã”.

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (UCs)

- | | | | | | |
|----|----------------------------|----|-----------------------------|----|-------------------------|
| 1 | APA da Bacia do Rio Macacu | 14 | EEE de Guaxindiba | 27 | PE do Desengano |
| 2 | APA da Serra de Sapiatiba | 15 | Floresta Estadual José Zago | 28 | PE do Grajaú |
| 3 | APA Serra da Estrela | 16 | MoNa Serra da Beleza | 29 | PE do Mendanha |
| 4 | APA de Gericinó-Mendanha | 17 | MoNa Serra dos Mascates | 30 | PE dos Três Picos |
| 5 | APA de Macaé de Cima | 18 | PE Cunhambebe | 32 | REVIS Lagoa da Turfeira |
| 6 | APA de Mangaratiba | 19 | PE da Chacrinha | 32 | REVIS Médio Paraíba |
| 7 | APA de Maricá | 20 | PE da Costa do Sol | 33 | REBIO de Araras |
| 8 | APA de Massambaba | 21 | PE da Ilha Grande | 34 | REBIO de Guaratiba |
| 9 | APA de Sepetiba II | 22 | PE da Lagoa do Açú | 35 | REBIO da Praia do Sul |
| 10 | APA de Tamoios | 23 | PE da Pedra Branca | 36 | RE da Juatinga |
| 11 | APA do Alto Iguaçú | 24 | PE da Pedra Selada | 37 | RESEX Marinha de Itaipu |
| 12 | APA do Rio Guandu | 25 | PE da Serra da Tiririca | 38 | RDS do Aventureiro |
| 13 | APA do Pau-Brasil | 26 | PE da Serra da Concórdia | 39 | REVIS Serra da Estrela |



Legenda: APA - Área de proteção ambiental | EEE - Estação Ecológica Estadual | MoNa - Monumento Natural Estadual | PE - Parque Estadual | REVIS- Refúgio de vida silvestre | REBIO - Reserva Biológica | RESEX - Reserva Extrativista | RDS - Reserva do Desenvolvimento Sustentável | RE - Reserva Ecológica

PROJETOS

AMBIENTAIS

**PROJETOS
AMBIENTAIS**

PROJETOS CONCLUÍDOS

Olho no Verde - Monitoramento e Detecção de Mudança de Cobertura Florestal

Monitoramento da Bacia do Rio Paraíba do Sul

Regularização fundiária como instrumento para fortalecer os esforços de conservação e viabilizar a sustentabilidade econômica das Unidades de Conservação Estaduais (SERF)

Monitoramento ambiental, manejo, rotinas de auxílio à gestão, logística e acompanhamento de ações em Unidades de Conservação do Estado do Rio de Janeiro

Fortalecimento do vínculo histórico cultural dos povos quilombolas do Parque Estadual da Pedra Branca

Controle a médio e longo prazo de animais domésticos nas comunidades inseridas nos limites ou nas zonas das Unidades de Conservação do Estado do Rio de Janeiro

Cadastro Ambiental Rural (CAR) nas Unidades de Conservação

Programa Estadual de RPPN: áreas protegidas privadas como ferramenta imprescindível à conservação do Bioma Mata Atlântica (RPPN)

Projeto para Fortalecimento das Unidades de Conservação do Município de Santo Antônio de Pádua

Elaboração de Plano de Manejo do Parque Natural Municipal Paleontológico de São José de Itaboraí

Fortalecimento da Gestão do Parque Natural Municipal da Cachoeira da Fumaça e Jacuba

Projeto de Implantação e Fortalecimento do Refúgio da Vida Silvestre da Ventania

Projeto de Implantação e Fortalecimento das Unidades de Conservação Municipais de Mangaratiba

Multiplicação e reintrodução de espécies endêmicas, ameaçadas e climáticas nas Unidades de Conservação Estaduais

Fortalecimento do Programa de Apoio à Criação de Unidades de Conservação Municipais (ProUC)

Conservação e higienização das áreas edificadas das Unidades de Conservação e Hortos Florestais Estaduais


Ambiente Jovem

PROJETOS INICIADOS

Florestas do Amanhã – Implementando o Plano Estadual de Restauração Ecológica da Mata Atlântica na Região Hidrográfica V; Baía de Guanabara

De escopos e complexidades variadas, os projetos ambientais do Fundo da Mata Atlântica vão desde a elaboração de planos de manejo, restauração florestal e monitoramento de imagens via satélite das áreas protegidas, até programas de apoio para criação de unidades de conservação ambiental e municipal, regularização fundiária e projetos de educação ambiental. Há também prestação de serviços com mão de obra para atividades de apoio para monitoramento, segurança e conservação nas Unidades de Conservação, e contratação de serviços de castração, jardinagem e atendimento ao público.

O maior e mais ambicioso projeto desse pacote é o **FLORESTAS DO AMANHÃ** (FDA), lançado em 2020, com um gesto simbólico do governo do Estado do Rio de Janeiro: a plantação da primeira muda de espécie da Mata Atlântica, durante o evento de reabertura do Parque Estadual da Pedra Branca. O projeto do FDA, em fase de execução pelo IDG, vai reflorestar **314 hectares** no estado, com o plantio de mais de 560 mil mudas de espécies endêmicas do bioma em 10 municípios localizados na Região Hidrográfica Baía da Guanabara (RH V). O investimento é de R\$17 milhões.



“O cenário desafiador que as mudanças climáticas impõem tem reforçado a importância e a urgência da preservação de nossas florestas. Sendo assim, a Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade e o Instituto Estadual do Ambiente, em parceria com o IDG, têm dedicado esforços no aumento da cobertura vegetal em áreas estratégicas no território fluminense por meio do programa Florestas do Amanhã. A partir da responsabilidade de zelar pelo meio ambiente ecologicamente equilibrado e de cuidar do bem-estar da população, o empenho do Poder Público com a recuperação da Mata Atlântica, no entanto, vai além da restauração de um dos biomas mais ricos em biodiversidade do planeta. Atividades voltadas para o restabelecimento do nosso patrimônio natural somadas a ações como a criação, ampliação e gestão de áreas protegidas, a fiscalização e combate a crimes ambientais, e o investimento em educação ambiental contribuem, simultaneamente, para aspectos de longo prazo do desenvolvimento sustentável. A compensação das emissões de gases do efeito estufa, o sequestro de carbono da atmosfera, a prevenção de secas e inundações, e a tão necessária mudança de mentalidade em prol da defesa ativa do meio ambiente são os resultados que esperamos alcançar. Em uma linha de raciocínio sistêmica e estratégica, em que as ações do Governo do Estado do Rio de Janeiro se complementam para induzir mudanças relevantes, aplicamos esforços não apenas na proteção da natureza que os olhos alcançam hoje, mas no futuro da nossa espécie”.

– Thiago Pampolha, Secretário de Ambiente e Sustentabilidade do Estado do Rio de Janeiro

Florestas do Amanhã

Fase 1

Guapimirim

Nilópolis

São João de Meriti

São Gonçalo

Duque de Caxias

Cachoeira de Macacu

Nova Iguaçu

Niterói

Itaboraí

Maricá

Nesta primeira fase, o IDG contratou e acompanhou o plantio de mudas em oito lotes. As áreas reflorestadas já estão em manutenção e o crescimento das mudas será acompanhado pelos próximos três anos.

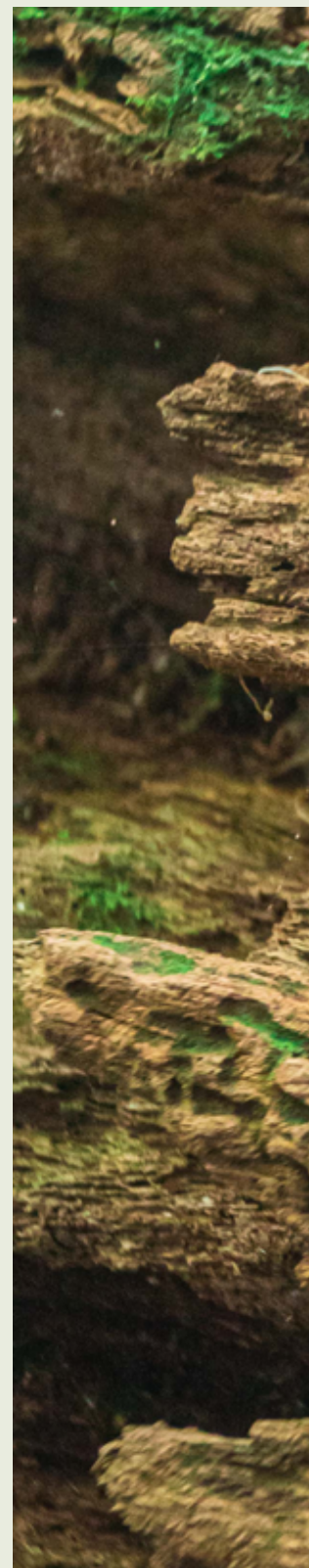




Em Duque de Caxias, a Rede de Desenvolvimento Humano (Redeh) fez o plantio de mais de cem espécies nativas de Mata Atlântica no Sinal do Vale, numa área com 30 hectares. Mari Chiba, coordenadora do Florestas do Amanhã no local, conta que as mudas foram compradas em viveiros que prezam pela sofisticação e variedade de DNA das espécies.

“Reflorestamento não é só plantar árvore. Temos uma preocupação com a cadeia produtora que gera emprego e conhecimento, com uma lógica sustentável. Além disso, estamos conectados ao território, e nosso objetivo é mobilizar vizinhos e frequentadores para que nos apoiem, sejam também guardiães daquela terra e daquele plantio”.

– **Mari Chiba**, da Redeh, coordenadora do Florestas do Amanhã no Sinal do Vale





Programa Estadual de RPPN: áreas protegidas privadas como ferramenta imprescindível à conservação do Bioma Mata Atlântica

As **Reservas Particulares do Patrimônio Natural** (RPPNs) são unidades de conservação instituídas em áreas privadas, gravadas perpetuamente, com objetivo de conservar a densidade biológica, conforme Lei Federal 9985/2000 que instituiu o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC). Enquanto instrumento de conservação, contribui para o aumento das áreas protegidas em locais estratégicos, como em ecossistemas ameaçados e zonas de amortecimento de UCs. Através da compreensão do papel da RPPN e da participação em sua criação e manejo, o proprietário de terras, através do exercício de sua cidadania, complementa os esforços de conservação empregados pelo poder público, atuando como elemento chave nas relações socioambientais.

Entre as ações realizadas pelo FMA no projeto de RPPNs, estão sistematização e reestruturação de informações para atualização de banco de dados geridos pelo INEA, elaboração de pareceres para criação e gestão de RPPNs; georreferenciamento em áreas com potencial ou em processo de criação de RPPNs; elaboração e planos de manejos, entre outros.

ENTREGAS REALIZADAS PELO FMA

- ↘ 237,137 hectares georreferenciados em áreas com potencial ou em processo de criação de RPPN
- ↘ 11 inscrições de RPPNs no Cadastro Nacional de Unidades de Conservação-CNUC
- ↘ 16 análises técnicas preliminares realizadas e 34 análises técnicas complementares de RPPN
- ↘ 18 pareceres de vistorias técnicas para análise de criação de RPPNs
- ↘ 29 análises prévias de áreas com potencial de criação de RPPNs
- ↘ 24 encaminhamentos jurídicos sendo: 11 relacionados à consultas públicas para criação de RPPNs, 11 para assinaturas de termos de compromisso e publicação de portarias provisórias de RPPN e 02 para publicação de reconhecimento definitivo de RPPN
- ↘ 4 Orientações técnicas à proprietários para elaboração de plano de manejo
- ↘ 8 planos de manejos elaborados
- ↘ Realização de oficina para capacitação para elaboração de plano de manejo
- ↘ 2 relatórios de projetos de recomposição de área degradada e Alterada simplificado (PRADA) e um relatório de Projeto de Restauração Florestal
- ↘ Apoio à gestão de RPPNs com elaboração de 18 planos de ação com estratégias para prevenção, controle e mitigação de fatores que possam causar danos às RPPNs
- ↘ 22 pareceres e relatórios de análises técnicas de Cadastros Ambientais Rurais em RPNs elaborados
- ↘ 15 placas de identificação de RPPNs reconhecidas pelo INEA entregues
- ↘ Realização do 1º seminário estadual e do 2º encontro científico de RPPNs



O plano de manejo de uma unidade de conservação é um documento técnico que estabelece as diretrizes, objetivos, estratégias e ações necessárias para a gestão da área protegida. Ele visa garantir a conservação dos recursos naturais, a proteção da biodiversidade e o uso sustentável dos recursos presentes na unidade.

Os planos de manejo são elaborados por uma equipe multidisciplinar, que inclui biólogos, geógrafos, gestores ambientais, especialistas em turismo, entre outros profissionais. Durante o processo de elaboração, são definidos os zoneamentos e as normas de uso da unidade de conservação, levando em consideração os aspectos ambientais, culturais, sociais e econômicos da região. O documento deve contemplar medidas de proteção, manejo dos recursos naturais, monitoramento, fiscalização, educação ambiental, pesquisa científica e atividades de recreação e turismo sustentável, quando aplicável.

Para Débora Magdaleno, diretora do departamento de Preservação e Conservação Ambiental da Secretaria de Meio Ambiente de Miracema, os recursos do FMA são fundamentais para orientar ações para a gestão e preservação do Refúgio de Vida Silvestre e a área de proteção ambiental da Serra da Ventania. “O local é procurado para a prática de esportes, como o voo livre, ciclismo e trilha, e tem um enorme potencial turístico. Mas temos que preservar, orientar os visitantes, identificar a necessidade de melhorias estruturais. O plano de manejo é um primeiro passo.”

Outra UC contemplada com recursos do FMA foi o Parque Natural Municipal Paleontológico de São José do Itaboraí, local que tem destaque internacional devido a sua importância geopaleontológica. Dentro de seus limites, foram encontrados artefatos arqueológicos, fósseis de animais e plantas que habitaram a região durante o período Cenozoico inicial, há cerca de 57 milhões de anos.

Além de seu valor científico, o parque também oferece oportunidades para atividades recreativas e educacionais através de trilhas ecológicas que permitem que os visitantes explorem a rica biodiversidade local e apreciem as belezas naturais do local. A Gestão da UC orientada através do Plano de manejo executado com recursos do FMA é fundamental para garantir a proteção desses fósseis únicos, promover a educação ambiental e oferecer uma experiência enriquecedora aos visitantes, conectando-os com a história e a natureza. Segundo Luis Otavio Castro, gestor da UC, "o parque conta por meio de suas rochas e fósseis um pedaço da história do Rio de Janeiro que aconteceu no final do Período Paleoceno, logo após a extinção do dinossauros. A diversidade de mamíferos fósseis e outros animais pré-histórico, somados a beleza cênica do local, evidenciam o potencial científico, educativo e turístico que nossa UC possui".

UCs COM PLANOS DE MANEJO

- Refúgio Municipal da Vida Silvestre da Ventania e da APA Miracema - Miracema, RJ
- Parque Natural Municipal Paleontológico de São José do Itaboraí - Itaboraí, RJ
- Parque Natural Municipal do Sahy e APA Guaíba-Guaibinha - Mangaratiba, RJ
- Parque Natural Municipal da Cachoeira da Fumaça e Jacuba - Resende, RJ
- Monumento Natural Municipal da Serra de Frecheiras - Santo Antônio de Pádua, RJ



Olho no Verde – Monitoramento e Detecção de Mudança de Cobertura Florestal

O Projeto **Olho no Verde** envolve o mapeamento sistemático da cobertura florestal equivalente a 45% do território do Estado do Rio de Janeiro e o monitoramento contínuo de uma área de aproximadamente 10.000 km², onde se localizam os principais remanescentes florestais do estado. As áreas escolhidas para o monitoramento são estratégicas para a manutenção dos recursos hídricos e da biodiversidade.

No FMA, o **Olho no Verde** está presente tanto na categoria de projetos ambientais quanto em aquisições. Atualmente, está em execução o projeto que vai tornar disponíveis as imagens de satélite por acesso on-line a banco de dados, e também o serviço de monitoramento intensivo para detecção de desmatamento da Mata Atlântica. Em outra frente, foram confeccionadas e instaladas placas que sinalizam as áreas de florestas monitoradas por satélites nas unidades de conservação do Estado do Rio de Janeiro.

- Mais de 3.500 ocorrências para ações de guardas florestais coibindo a prática ilegal de retirada de cobertura vegetal da Mata Atlântica
- Mais de 142 mil km² de áreas verdes imageadas pelos satélites para ações de monitoramento
- Instalação de 90 placas de sinalização viária para informação das ações de fiscalização com o objetivo de coibir a prática ilegal de atividades nas Unidades de Conservação
- Instalação de 2 mil placas de sinalização para orientação dos visitantes nas áreas de Conservação, melhorando a experiência do turista

Fortalecimento do Programa de Apoio à Criação de Unidades de Conservação Municipais (ProUC)

Outro projeto importante na área ambiental é o **ProUC**, que auxilia técnica e operacionalmente o processo de criação, implantação, gestão e monitoramento das Unidades de Conservação municipais do estado do Rio de Janeiro. Para Renata Lopes, Superintendente de Gestão Ecosistêmica da SEAS, o investimento na área ambiental é essencial para sociedade por permitir que as pessoas vivam em espaços com mais qualidade, sem riscos de desastres naturais e epidemias.

“Os desafios do clima estão aí para nos mostrar que, se não cuidarmos do meio ambiente, vamos padecer. Nossa saúde depende do equilíbrio entre a natureza e as cidades”.





Regularização fundiária como instrumento para fortalecer os esforços de conservação e viabilizar a sustentabilidade econômica das Unidades de Conservação Estaduais (SERF)

Projetos como **regularização fundiária e cadastro de imóveis rurais** são fundamentais para fortalecer os esforços de conservação, preservação e criação de políticas públicas na área ambiental. No FMA, duas iniciativas nesse sentido são o Mapeamento de áreas para regularização fundiária (SERF), projeto que identifica áreas com elevado potencial para uso público e prioritárias para conservação da biodiversidade; e o Cadastro Ambiental Rural (CAR), principal instrumento de regularização ambiental dos imóveis rurais.

Pelo SERF, foram feitos levantamentos das situações das sedes das unidades de conservação administradas pelo INEA; elaboração de justificativa e minuta de decreto de utilidade pública de propriedade dentro no Parque Estadual da Pedra Selada; identificação de áreas prioritárias no Parque Estadual da Pedra Branca; análise jurídica com memorial descritivo; plantas de uso do solo e área de preservação permanente da propriedade fazenda serrado inserida no interior do Parque Estadual do Desengano; análises jurídicas das propriedades fazenda Opinião, República dos Três Rio e Fazenda Itatyba, e levantamento de documentação imobiliária da Reserva Biológica de Guaratiba.

Até junho de 2019, foram realizados 48.983 cadastros ambientais rurais no Estado do Rio de Janeiro, representando aproximadamente 80% das propriedades rurais existentes no estado, segundo os dados do IBGE (IBGE 2006). Dessa forma, a proposta do CAR foi dar continuidade a estas ações, porém com enfoque nos imóveis rurais inseridos nas unidades de conservação estaduais e suas respectivas zonas de amortecimento.

As informações geradas ao longo da execução do projeto estão subsidiando a elaboração de políticas públicas e as ações do Programa de Regularização Ambiental (PRA), além de dimensionar o desafio de produção de mudas dos hortos florestais estaduais, auxiliar no levantamento fundiário das Unidades de Conservação, trazer informações ambientais relevantes que auxiliem a gestão das UCs e, principalmente, implementar em áreas de interesse especial do Estado, a Lei Federal nº 12.651/12 (Novo Código Florestal).

Gerenciamento e Execução de Serviços de monitoramento e acompanhamento de ações de uso público em Unidades de Conservação administradas pelo estado do Rio de Janeiro

A contratação de agentes ambientais para a implementação de ações de práticas de proteção ambiental do bioma da Mata Atlântica também é um dos projetos sob gestão do FMA. Os agentes ambientais contratados são responsáveis por serviços especializados em monitoramento ambiental e dão suporte integral às Unidades de Conservação. Fazem desde manutenção de trilhas, atendimento aos visitantes, passando pelo resgate de pessoas, além da prevenção e combate a diversos tipos de problemas ambientais, como invasões, desmatamentos e incêndios florestais.

RESULTADOS ALCANÇADOS:

+ 800 km
de manejo de trilhas.

+ 127 mil
alunos atendidos

+ 2.500
eventos realizados

+ 5.300 notificações
preventivas de incêndio

+ 746 mil
visitantes atendidos

+ 51 mil
metros de aceitos

Fortalecimento do vínculo histórico cultural dos povos quilombolas do Parque Estadual da Pedra Branca

O Parque Estadual da Pedra Branca (PEPB) constitui uma UC do grupo de proteção integral, de acordo com a Lei nº 9985/2000. Este tipo de área protegida destina-se à preservação de ecossistemas naturais de grande relevância ecológica e beleza cênica, possibilitando a realização de pesquisas científicas e o desenvolvimento de atividades de educação e interpretação ambiental, de recreação em contato com a natureza e de turismo ecológico. O parque abriga, também, comunidades tradicionais existentes, cujas origens remontam há mais de cem anos. Dentre elas, destacam-se o quilombo D.Bilina, o quilombo Camorim e o quilombo Cafundá-Astrogilda.

As comunidades tradicionais e o Parque compartilham uma história de cumplicidade. As populações locais foram fundamentais para que a floresta se mantivesse conservada, apagando incêndios e combatendo ações irregulares em áreas onde a equipe da UC dificilmente conseguiria chegar.

Por sua vez, o estabelecimento da unidade de conservação pôs um freio na especulação imobiliária no território onde estas comunidades estão estabelecidas, evitando que elas fossem expulsas no processo de expansão urbana e suas práticas tradicionais fossem extintas.

Por meio de atividades lúdicas e estratégias de comunicação e atuação com o público do entorno do PEPB, através do projeto Quilombolas, ampliou-se o conhecimento das comunidades acerca da UC contribuindo assim para a gestão da unidade ambiental.

**+ de 1.300 pessoas participaram
de 30 oficinas de vivência
nas comunidades Quilombolas.**



Multiplicação e reintrodução de espécies endêmicas, ameaçadas e climáticas nas Unidades de Conservação Estaduais

O projeto de Jardinagem inclui em seus objetivos o manejo, produção e conservação das florestas, incluindo o estímulo a pesquisas voltadas à recuperação de áreas degradadas, à implantação de modelos e "vitrines tecnológicas" voltadas à restauração ecológica, e o aprimoramento das técnicas de produção de sementes e mudas.

ATIVIDADES REALIZADAS NO PROJETO DE "JARDINAGEM":

Produção de 592 mil mudas, manejo e conservação de 476 km de trilhas, plantio de 30 mil mudas nativas, 132 m³ de processamento de resíduos para compostagem.

Por fim, um projeto essencial para a formação de futuros agentes, gestores e protetores do meio ambiente: o Ambiente jovem, que está promovendo, com recursos do FMA, a formação de aproximadamente mil jovens de 20 comunidades de baixa renda do Rio. A capacitação envolve temas como a Mata Atlântica, Água, Florestas, Ciclos Biogeoquímicos, Mudanças Climáticas, Ciclo de Vida dos Produtos, Sociedade de Consumo, Gestão de Resíduos Sólidos, Sustentabilidade e Cidadania.

PROJETOS

OBRAS

**PROJETOS
DE OBRAS**

PROJETOS CONCLUÍDOS

Revalorização do trecho inicial do Rio Carioca e
Restauração dos Reservatórios da Mãe D'Água – Parna
Tijuca Rio Carioca

Implantação da Subsede do Núcleo Teresópolis no
Parque Estadual Três Picos – Ermitage

Execução de obras civis para melhoria e consolidação
da infraestrutura física da Floe José Zago

Fortalecimento e gestão e implementação das
Unidades de Conservação, Refúgio de Vida Silvestre
(Revis) do Sagui-da-Serra-Escuro, Revis Monte Alegre e
do Monumento Natural (MoNa) da Floresta

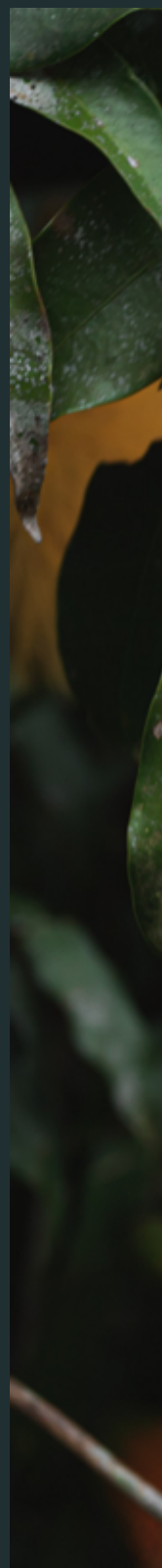
Manutenção das Infraestruturas das Unidades de
Conservação do Estado do Rio de Janeiro

Implementação e Fortalecimento do Parque Natural
Municipal Sabiá Laranjeira de Rosal

Implantação da Unidade de Conservação Parque Natural
Municipal de Bom Jardim

Projeto Executivo e Obra de Mirante na APA MACACU,
Rodovia RJ-116, km 66, Cachoeira de Macacu, RJ

Apoio técnico à implantação de infraestrutura nas
Unidades de Conservação do Estado do Rio de Janeiro





Revalorização do trecho inicial do Rio Carioca e Restauração dos Reservatórios da Mãe D'Água – Parna Tijuca Rio Carioca

No vaivém cotidiano pelas grandes metrópoles, os moradores, trabalhadores e turistas muitas vezes não conhecem os marcos naturais dessas cidades. No Rio de Janeiro, por exemplo, o Rio Carioca é um patrimônio natural que tem sua nascente num dos principais pontos turísticos do país, o Corcovado. O projeto de obras do FMA restaurou as estruturas históricas e recuperou as unidades da antiga estação mãe d'água, valorizando os aspectos culturais e ambientais. O Rio Carioca foi a primeira fonte de água e deu nome aos habitantes da cidade.

O Fundo da Mata Atlântica realizou essa e outras obras em diversas localidades do Estado do Rio de Janeiro, dando corpo a novos projetos e fazendo a manutenção essencial em parques e unidades de conservação já existentes. Para o secretário da SEAS, Thiago Pampolha, o empenho do poder público com a recuperação da Mata Atlântica vai além da restauração de um dos biomas mais ricos em biodiversidade do planeta.

Manutenção das Infraestruturas das Unidades de Conservação do Estado do Rio de Janeiro

As Unidades de Conservação têm por objetivo básico preservar sítios naturais raros, singulares ou de grande beleza cênica, além de possibilitar a realização de pesquisas científicas. Isto porque esses estudos expandem o conhecimento sobre os diversos ecossistemas, os saberes tradicionais e as relações sociais associados às áreas protegidas. Além das áreas externas, as unidades são providas de diversas edificações, entre elas: guaritas, sede administrativa, centro de visitantes, alojamento dos guardas ambientais e de pesquisadores, laboratórios, galpões de serviço, etc.

Em decorrência do desgaste natural causado pelo uso e tempo, algumas dessas construções precisam de manutenção, mas também de adaptações, como a criação ou expansão de espaços administrativos, alojamentos ou salas de múltiplo uso, já que novas demandas e potencialidades têm surgido. Nesse sentido, o FMA tem trabalhado para recuperar a capacidade funcional das edificações que ficam nas unidades de conservação para que possa atender às necessidades e segurança dos seus usuários.

Implantação da Subsede do Núcleo Teresópolis no Parque Estadual Três Picos – Ermitage

O Parque Estadual dos Três Picos, localizado em Teresópolis, passou por uma série de melhorias significativas no âmbito de sua administração e infraestrutura. O projeto desenvolvido pelo FMA visou a melhoria da área construída da sede administrativa, proporcionando um local centralizado para as operações e aprimorando a eficiência das atividades de gestão do parque. Ademais, foi projetado uma base de apoio a operações de aeronaves do Grupamento Aeromóvel da Polícia Militar- GAM, o que possibilita uma resposta mais rápida e eficiente em emergências e monitoramento aéreo.

Foi implementado, também, um galpão de reciclagem, promovendo a conscientização ambiental e a gestão adequada de resíduos no parque. Esse novo espaço tem o objetivo de contribuir para a redução do impacto ambiental e fomentação de práticas sustentáveis entre os frequentadores.

Execução de obras civis para melhoria e consolidação da infraestrutura física da Floe José Zago

Em 1966 foi criado o Horto Florestal e Frutícola de Trajano de Moraes para atender as demandas de abastecimento do Estado do Rio de Janeiro, sob a administração da Secretaria de Estado de Agricultura e Abastecimento (SEAA). Em 1988, a administração do Horto passou a ser do extinto Instituto Estadual de Florestas (IEF/RJ), atual Instituto Estadual do Ambiente (INEA/SEAS/RJ). Neste período, foi adotada a nomenclatura de Horto Florestal de Trajano de Moraes e, desde então, ele concentrou seus esforços no desenvolvimento de pesquisas científicas, experimentos florestais e produção de mudas nativas destinadas ao reflorestamento e recuperação de áreas degradadas. Em 2016, esta área foi convertida na primeira Floresta Estadual do Estado do Rio de Janeiro que, segundo a legislação ambiental, caracteriza-se como uma área com cobertura florestal de predominância de espécies nativas, cujo objetivo é o uso sustentável dos recursos florestais, pesquisa científica, manejo florestal, recuperação de ecossistemas e turismo ecológico. Com a criação da



Floresta José Zago, foi necessário ampliar os serviços já prestados pelo antigo Horto, e incluir a produção de sementes de espécies nativas de Mata Atlântica, além de promover a educação ambiental e o turismo ecológico.

O IDG implementou a melhoria das estruturas existentes e instalação de novas, construção de galpão de apoio ao viveiro e galpão multiuso, área de lazer com churrasqueiras, quadra esportiva, cozinhas e sanitários.

Fortalecimento e gestão e implementação das Unidades de Conservação, Refúgio de Vida Silvestre (Revis) do Sagui-da-Serra-Escuro, Revis Monte Alegre e do Monumento Natural (MoNa) da Floresta

Itaperuna é a maior cidade do noroeste Fluminense, sendo considerada polo regional de comércio e educação. No turismo, destaca-se o 7º distrito de Raposo, pelas suas fontes hidrominerais e remanescentes florestais de Mata Atlântica, com fragmentos de elevada consideração em função dos tamanhos e estágio de preservação. Visando o fortalecimento da conservação da biodiversidade regional, o projeto Raposo construiu a sede conjunta para o Refúgio de Vida Silvestre do Sagui-da-Serra-Escuro, Refúgio Silvestre Monte Alegre e Monumento Natural da Floresta. Além disso, foram adquiridos veículos e equipamentos de monitoramento de fauna e flora.

Implementação e Fortalecimento do Parque Natural Municipal Sabiá Laranjeira de Rosal

Com o objetivo de fortalecer a gestão e a implementação do Parque Natural Municipal Sabiá Laranjeira do Rosal, o IDG iniciou as obras de reforma das estruturas físicas, de cercamento da UC, a aquisição de EPIs, além da aquisição de equipamentos de combate a incêndio, veículos e bens de estruturação do Parque.

Implantação da Unidade de Conservação Parque Natural Municipal de Bom Jardim

O projeto no Parque Natural Municipal de Bom Jardim visa principalmente aproximar a população das áreas verdes e proporcionar bem estar social e melhor qualidade de vida. Mas, também proteger a Unidade de Conservação contra o desmatamento, a caça e incêndios. O objetivo da instalação da sede administrativa é melhorar as condições de gestão do parque e a promover a realização de oficinas de educação ambiental para os munícipes.

O projeto contempla emprego de técnicas sustentáveis de bioarquitetura com uso de recursos naturais com aproveitamento das estruturas existentes.

Projeto Executivo e Obra de Mirante na APA MACACU, Rodovia RJ-116, km 66, Cachoeira de Macacu, RJ

A obra do mirante na APA Macacu aproveitou pontos já utilizados para observação da paisagem por pessoas que transitam pela Rodovia RJ-116, à altura do Km 63, a cerca de 950 m de altitude. O novo mirante permite uma visão de 180° do trecho de Serra dos Três Picos, do Vale do Rio Macacu, da Baía de Guanabara, e em dias sem nebulosidade, parte do Maciço da Tijuca, na Cidade do Rio de Janeiro, incluindo o Corcovado. Um deslumbre!

Apoio técnico à implantação de infraestrutura nas Unidades de Conservação do Estado do Rio de Janeiro

O INEA tem como um dos seus objetivos empreender ações para a conservação da biodiversidade fluminense, promovendo e fomentando a restauração da Mata Atlântica do Estado do Rio de Janeiro. Para isso, foi contratada empresa de consultoria para acompanhar os projetos arquitetônicos, de engenharia e fiscalização das obras realizadas nas unidades de conservação.

UCs beneficiadas

- Parque Estadual dos Três Picos
- Parque Estadual da Pedra Branca
- Parque Nacional da Tijuca
- Floresta Estadual José Zago

U
E
T
O

IC
O
E

**PROJETOS DE
AQUISIÇÕES**

PROJETOS CONCLUÍDOS

Comunicação Olho no Verde – Aquisição de placas de sinalização

Aquisição de Uniformes camuflados e capas camufladas de coletes balísticos para os policiais militares lotados no comando de Polícia Ambiental (CPAm) e Unidades de Polícia Ambiental (UPAm), para empregos nas Unidades de Conservação Estaduais

Aquisição de Veículos para as Unidades de Polícia Ambiental (UPAm) do comando da Polícia Ambiental / PMERJ (CPAm/PMERJ)

Fortalecimento e gestão e implementação das Unidades de Conservação, Refúgio de Vida Silvestre (REVIS) do Sagui-da-Serra-Escuro, Revis Monte Alegre e do Monumento Natural (MoNa) da Floresta – Aquisição de uma *pick-up* 4 x 4 e um veículo sedã, equipamentos de monitoramento de fauna e flora

Operacionalização da Gestão das Unidades de Conservação Estaduais – Fase 4 – Cartão Vinculado

Aquisições Uniformes, Equipamentos e Viaturas para serviços de guarda-parques do INEA e apoio ao corpo de bombeiros militares do Estado

Implementação e Fortalecimento do Parque Natural Municipal do Livramento – Aquisição de um veículo e equipamentos de combate à incêndio

Implementação e Fortalecimento do Parque Natural Municipal Sabiá Laranjeira de Rosal – Aquisição de materiais para estruturação da UC

Estruturação para Gestão, Proteção e Uso Controlado do Refúgio de Vida Silvestre (RVS) Palmares – Aquisição de um veículo, equipamentos de combate à incêndio, monitoramento de fauna e sinalização

Fortalecimento das ações de proteção, monitoramento e fiscalização nas Unidades de Conservação Estaduais – Aquisição de 10 quadriciclos

Implantação e Consolidação das Unidades de Conservação Municipais de Três Rios para a Manutenção dos serviços Ecossistêmicos – Aquisição de EPIs, equipamentos de combate à incêndio e itens para implantação do viveiro de mudas

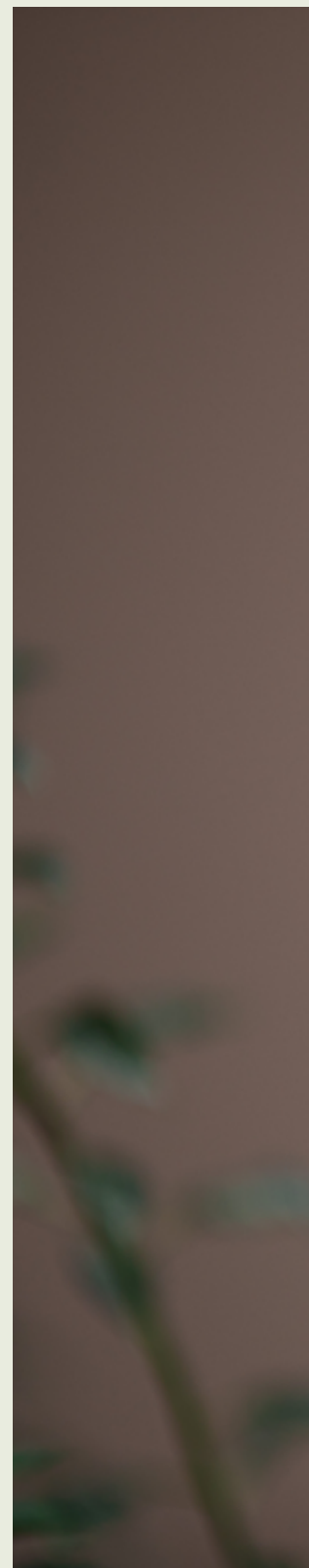
Programa de Implantação e Fortalecimento do Parque Natural Municipal Montanhas de Teresópolis – Aquisição de um quadriciclo

Um dos braços mais importantes do FMA é o investimento em aquisições de equipamentos e manutenção predial das Unidades de Conservação (UCs) do Estado, que tem por objetivo básico preservar sítios naturais raros, singulares ou de grande beleza cênica, além de possibilitar a realização de pesquisas científicas. Por esses locais, circulam guardas florestais, pesquisadores, visitantes e trabalhadores que preservam e multiplicam os saberes tradicionais sobre os nossos ecossistemas.

Estão entre as aquisições mais importantes, os veículos, os equipamentos de combate a incêndio e sinalização, além de uniformes para guardas e funcionários.

“Por meio de parcerias e iniciativas como essa, estamos vislumbrando, como gestores públicos e cidadãos, além do horizonte.”

– José Ricardo, subsecretário da SEAS





Aquisições Uniformes, Equipamentos e Viaturas para serviços de guarda-parques do INEA e apoio ao corpo de bombeiros militares do Estado

Entre as diversas atribuições dos agentes ambientais está o desempenho de ações de educação e conscientização ambiental, ações de busca e salvamento de visitantes no interior nas unidades, e verificar rotineiramente as condições de segurança das encostas dos parques que abrigam montanhas em seus limites. Por isso, o FMA fez a aquisição de equipamentos de combate à incêndio, uniformes, viaturas e EPIs.

MAIS DE 12 MIL ITENS ADQUIRIDOS

- 3 *pick-ups* 4 x 4 e 2 *pick-ups* simples
- Equipamentos de combate a incêndio
- Uniformes
- EPIs

Implantação e Consolidação das Unidades de Conservação Municipais de Três Rios para a Manutenção dos serviços Ecosystemáticos

No território de Três Rios, foram criadas pelo governo municipal seis unidades de conservação que correspondem a 80% do território do município. Nesse sentido, o projeto do FMA visa implementar e consolidar as UCs, possibilitando uma gestão ambiental eficaz e eficiente com vistas ao desenvolvimento urbano sustentável e forte participação da sociedade.

O projeto previu a aquisição de EPIs, equipamentos de combate a incêndio e itens para implantação do viveiro de mudas.

O objetivo geral do projeto foi criar condições operacionais necessárias à estruturação e implementação das Unidades de Conservação Municipais de Três Rios visando a proteção de seus limites e de seu entorno direto.

Fortalecimento das ações de proteção, monitoramento e fiscalização nas Unidades de Conservação Estaduais

O Inea administra atualmente 37 unidades de conservação estaduais, além do Parque Natural Municipal do Açude da Concórdia. Distribuídas por todo o território fluminense, são 202.330 hectares inseridos em unidades de conservação de proteção integral, e 242.056 hectares em unidades de conservação de uso sustentável, envolvendo 52 municípios nas diferentes regiões administrativas do Estado.

A implementação destas áreas protegidas implica a necessidade de estruturação física e do fortalecimento operacional da Gerência de Unidades de Conservação, a fim de que possa executar, de maneira efetiva, as ações relativas à implantação, gestão, proteção, fiscalização e monitoramento das unidades de conservação instituídas pelo Inea.

Aquisição de Veículos para as Unidades de Polícia Ambiental (UPAm) do comando da Polícia Ambiental / PMERJ (CPAm/PMERJ)

O Comando de Polícia Ambiental da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro (CPAm/PMERJ) foi criado pelo Decreto Estadual RJ nº 43.641, de 15 de Junho de 2012, com as atribuições de planejar a implantação, coordenar, controlar e estabelecer diretrizes de suporte às ações ambientais, e a garantia da preservação dos remanescentes florestais protegidos.

A parceria entre o INEA e o CPAm/PMERJ tem sido de fundamental importância para o sucesso da política ambiental nas unidades de conservação fluminenses, evitando assim a fragmentação da mata atlântica, e a conseqüente perda de habitats e biodiversidade.

Esta atuação em conjunto vem garantindo a efetiva proteção das UCs estaduais. Por isso, a importância dos investimentos na atuação do comando e a aquisição de 10 *pick ups* 4x4 para fortalecer as ações de polícia ostensiva no combate aos crimes contra o meio ambiente.

DOG

IDG

**LEGADO
DO IDG**

Com orçamentos enxutos e atendendo a necessidades urgentes de estados e prefeituras, torna-se fundamental ter acesso a recursos através de mecanismos como o do Fundo da Mata Atlântica. Em seis anos de atuação, o IDG vem fazendo um importante trabalho de interlocução com os entes públicos e privados para que os projetos alcancem o máximo de eficiência que uma gestão privada tem a obrigação de oferecer, tendo sempre em vista que o resultado final precisa atender ao interesse público.

Aceitamos o desafio de lidar com as complexidades de um projeto tão grandioso por acreditarmos que a preservação do meio ambiente é hoje a chave para a nossa sobrevivência neste planeta. Nossa equipe é comprometida com os resultados e profundamente afetada pela missão de trabalhar para um objetivo tão gratificante.





EXXOS

XOS

ANEXOS

PROJETOS CONCLUÍDOS

1. Monitoramento ambiental, manejo, rotinas de auxílio à gestão, logística e acompanhamento de ações em Unidades de Conservação do Estado do Rio de Janeiro.

Prestação dos serviços de monitoramento ambiental, manejo e outras rotinas de auxílio às unidades com contratação de agentes ambientais.

Teto orçamentário aprovado na CCA: **R\$ 31 milhões**

Valor Executado: **R\$ 30 milhões**

Contratada: **Gaia Service Tech**

Beneficiário: **Instituto Estadual do Ambiente - INEA**

2. Aquisições Uniformes, Equipamentos e Viaturas para serviços de guarda-parques do INEA e apoio ao corpo de bombeiros militares do Estado.

Aquisição de uniformes, equipamentos e viaturas.

Teto orçamentário aprovado na CCA: **R\$ 3,7 milhões**

Valor Executado: **R\$ 3,4 milhões**

Contratada: **fornecedores diversos**

Beneficiário: **Instituto Estadual do Ambiente - INEA**

3. Revalorização do trecho inicial do Rio Carioca e Restauração dos Reservatórios da Mãe D'Água -Parna Tijuca Rio Carioca - Fase 1

Execução de obras de revalorização do trecho inicial do Rio Carioca e Restauração dos Reservatórios da Mãe D'Água.

Teto orçamentário aprovado na CCA: **R\$ 4.2 milhões**

Valor Executado: **R\$ 4 milhões**

Contratada: **Acqua Total Engenharia**

Beneficiário: **Instituto Estadual do Ambiente - INEA**

4. Manutenção das Infraestruturas das Unidades de Conservação do Estado do Rio de Janeiro

Execução de manutenção das edificações existentes nas unidades de conservação para melhoria da infraestrutura.

Teto orçamentário aprovado na CCA: **R\$ 13 milhões**

Valor Total Executado: **R\$ 13 milhões**

Contratada: **Construtora RJL2 Ltda - R\$ 9 milhões**

Construtora Brasform Ltda R\$ 3,9 milhões

Beneficiário: **Instituto Estadual do Ambiente - INEA**

5. Implantação da Subsede do Núcleo Teresópolis no Parque Estadual Três Picos - Ermitage

Elaboração de projeto executivo de arquitetura para reforma e implantação da subsede do núcleo Teresópolis do Parque Estadual dos Três Picos.

Teto orçamentário aprovado na CCA: **R\$ 150 mil**

Valor Executado: **R\$ 150 mil**

Contratada: **Arqhos Consultoria e Projetos**

Beneficiário: **Instituto Estadual do Ambiente - INEA**

6. Execução de obras civis para melhoria e consolidação da infraestrutura física da Floe José Zago

Elaboração de projeto executivo e obras para implantação da infraestrutura física de apoio administrativo e uso público da Floresta Estadual José Zago.

Teto orçamentário aprovado na CCA: **R\$ 2,2 milhões**

Valor Executado: **R\$ 1,8 milhões**

Contratada: **Construtora RJL2 Ltda**

Beneficiário: **Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade - SEAS**

7. Controle a médio e longo prazo de animais domésticos nas comunidades inseridas nos limites ou nas zonas das Unidades de Conservação do Estado do Rio de Janeiro

Ação integrada de educação, sensibilização e intervenções veterinárias nos limites ou zonas de amortecimento das Unidades de Conservação.

Teto orçamentário aprovado na CCA: **R\$ 4,6 milhões**

Valor Executado: **R\$ 4 milhões**

Contratada: **Viva Rio**

Beneficiário: **Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade - SEAS**

8. Comunicação Olho no Verde

Confecção e instalação de placas de sinalização informativa, de advertência nas Unidades de Conservação do Estado do Rio de Janeiro.

Teto orçamentário aprovado na CCA: **R\$ 545 mil**

Valor Executado: **R\$ 268 mil**

Contratada: **Associação Carioca de Prestadores de Serviços Artísticos e Culturais - PróCultural.**

Beneficiário: **Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade - SEAS**

9. Implementação e Fortalecimento do Parque Natural Municipal Sabiá Laranjeira de Rosal

Execução de serviços de reformas e obras para implantação e fortalecimento do Parque Natural Municipal Sabiá-Laranjeira do Rosal e aquisição de materiais e 01 veículo para estruturação da UC localizado em Bom Jesus de Itabapoana - RJ.

Teto orçamentário aprovado na CCA: **R\$ 826 mil**

Valor Executado: **R\$ 601 mil**

Contratada: **Fornecedores diversos**

Beneficiário: **Prefeitura de Bom Jesus do Itabapoana.**

10. Monitoramento e cobertura florestal do Estado do Rio de Janeiro e detecção de desmatamento dos remanescentes e restauração da Mata Atlântica

Fornecimento e disponibilização de imagens de satélite, por acesso online a banco de dados de imagens e serviço de monitoramento intensivo para detecção de desmatamento da Mata Atlântica.

Teto orçamentário aprovado na CCA: **R\$ 2,2 milhões**

Valor Executado: **R\$ 2,1 milhões**

Contratada: **Digimap Mapeamentos por satélites.**

Beneficiário: **Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade - SEAS**

11. Fortalecimento do vínculo histórico cultural dos povos quilombolas do Parque Estadual da Pedra Branca

Gestão e promoção de atividades culturais e de educação ambiental no Parque Estadual da Pedra Branca, integrando o saber histórico-cultural Quilombola e a preservação do Bioma Mata Atlântica.

Teto orçamentário aprovado na CCA: **R\$ 550 mil**

Valor Executado: **R\$ 309 mil**

Contratada: **Instituto Moleque Mateiro de Educação Ambiental.**

Beneficiário: **Instituto Estadual do Ambiente - INEA**

12. Fortalecimento e gestão e implementação das Unidades de Conservação, Refúgio de Vida Silvestre (Revis) do Sagui-da-Serra-Escuro, Revis Monte Alegre e do Monumento Natural (MoNa) da Floresta

Construção de uma sede administrativa e aquisições de equipamentos e veículos.

Teto orçamentário aprovado na CCA: **R\$ 2,7 milhões**

Valor Executado: **R\$ 1,8 milhões**

Contratada: **Construtora RCZ Engenharia (Obras) e aquisições simples (fornecedores diversos)**

Beneficiário: **Prefeitura Municipal de Itaperuna**

13. Implementação e Estruturação da Apa Perdição

Aquisição de materiais e equipamentos para Implementação e Estruturação da Unidade de Conservação APA Perdição no Município de Porciúncula - RJ.

Teto orçamentário aprovado na CCA: **R\$ 31 mil**

Valor Executado: **R\$ 31 mil**

Contratada: **fornecedores diversos**

Beneficiário: **Prefeitura Municipal de Porciúncula**



14. Implantação da Unidade de Conservação Parque Natural Municipal de Bom Jardim

Elaboração de projeto executivo de arquitetura para Implantação da Unidade de Conservação Parque Natural Municipal de Bom Jardim.

Teto orçamentário aprovado na CCA: **R\$ 120 mil**

Valor Executado **R\$ 112 mil**

Contratada: **Tiba Domus Ltda**

Beneficiário: **Prefeitura Municipal de Bom Jardim**

15. Implementação e Fortalecimento do Parque Natural Municipal do Livramento

Aquisição de veículo e equipamentos de combate à incêndio para Implementação e Fortalecimento do Parque Natural Municipal do Livramento, no município do Carmo, RJ.

Teto orçamentário aprovado na CCA: **R\$ 240 mil**

Valor Executado: **R\$ 209 mil**

Contratada: **fornecedores diversos**

Beneficiário: **Prefeitura Municipal de Carmo**

16. Aquisição de Uniformes camuflados e capas camufladas de coletes balísticos para os policiais militares lotados no comando de Polícia Ambiental (CPAm) e Unidades de Polícia Ambiental (UPAm), para empregos nas Unidades de Conservação Estaduais.

Aquisição de uniformes camuflados e capas camufladas de coletes balísticos para PMs lotados no comando (CPAm) e Unidades da Polícia Ambiental (UPAm).

Teto orçamentário aprovado na CCA: **R\$ 261 mil**

Valor Executado: **R\$ 260 mil**

Contratada: **Megajoww e Reptek**

Beneficiário: **Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade - SEAS**

17. Aquisição de Veículos para as Unidades de Polícia Ambiental (UPAm) do comando da Polícia Ambiental / PMERJ (CPAm/PMERJ)

Aquisição de viaturas camufladas para policiais militares lotados no comando (CPAm) e Unidades da Polícia Ambiental (UPAm).

Teto orçamentário aprovado na CCA: **R\$ 2,1 milhões**

Valor Executado: **R\$ 1,9 milhões**

Contratada: **Toyota do Brasil**

Beneficiário: **Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade - SEAS**

18. Estruturação para Gestão, Proteção e Uso Controlado do Refúgio de Vida Silvestre (RVS) Palmares

Aquisição de veículos, equipamentos de combate à incêndio, monitoramento de fauna e sinalização.

Teto orçamentário aprovado na CCA: **R\$ 304 mil**

Valor Executado: **R\$ 296 mil**

Contratada: **Fornecedores diversos**

Beneficiário: **Prefeitura de Paty do Alferes**

19. Conservação e Higienização das áreas Edificadas das Unidades de Conservação Estaduais

Prestação dos serviços de conservação e higienização das áreas edificadas das Unidades de Conservação Estaduais com o fornecimento de 60 colaboradores.

Teto orçamentário aprovado na CCA: **R\$ 8,4 milhões**

Valor Executado: **R\$ 5,9 milhões**

Contratada: **CNS Nacional de Serviços**

Beneficiário: **Instituto Estadual do Ambiente - INEA**

20. Multiplicação e reintrodução de espécies endêmicas, ameaçadas e climácicas nas Unidades de Conservação Estaduais

Serviços de jardinagem, produção de sementes e mudas e manejo florestal para multiplicação e reintrodução de espécies endêmicas, ameaçadas e climácicas nas UCs Estaduais.

Teto orçamentário aprovado na CCA: **R\$ 9,4 milhões**

Valor Executado: **R\$ 9,2 milhões**

Contratada: **Instituto de Eventos Ambientais**

Beneficiário: **Instituto Estadual do Ambiente - INEA**

21. Operacionalização da Gestão das Unidades de Conservação Estaduais - Fase 4 - Cartão Vinculado

Fornecimento de cartões pré-pago para uso de pequenas despesas nas Unidades de Conservação, como aquisição de materiais de epis, peças emergenciais para reparo, lanches para realização de eventos.

Teto orçamentário aprovado na CCA: **R\$ 2,8 milhões**

Valor Executado: **R\$ 2,8 milhões**

Contratada: **Alelo**

Beneficiário: **Instituto Estadual do Ambiente - INEA**

22. Apoio técnico à implantação de infraestrutura das Unidades de Conservação do Estado do Rio de Janeiro - Fase 1

Consultoria para acompanhamento de projetos arquitetônicos e de engenharia e apoio à fiscalização técnica de obras civis para implantação de projetos e obras na infraestrutura das UCs.

Teto orçamentário aprovado na CCA: **R\$ 1,5 milhões**

Valor Executado: **R\$ 1,5 milhões**

Contratada: **Ambiental Engenharia e Consultoria.**

Beneficiário: **Instituto Estadual do Ambiente - INEA**

23. Fortalecimento do Programa de Apoio à Criação de Unidades de Conservação Municipais

Ações voltadas para criação, apoio na gestão e monitoramento das unidades de conservação municipais do Estado do Rio de Janeiro.

Teto orçamentário aprovado na CCA: **R\$ 3,3 milhões**

Valor Executado: **R\$ 3,3 milhões**

Contratada: **Saberes Projetos Socioambientais**

Beneficiário: **Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade - SEAS**

24. Regularização fundiária como instrumento para fortalecer os esforços de conservação e viabilizar a sustentabilidade econômica das Unidades de Conservação Estaduais - SERF - Fase 5

Realização de estudos, levantamentos e entregas de produtos que irão subsidiar a instrução dos processos de regularização fundiária

das áreas prioritárias inseridas nas Unidades de Conservação de Proteção Integral.

Teto orçamentário aprovado na CCA: **R\$ 1,9 milhões**

Valor Executado: **R\$ 1,0 milhões**

Contratada: **Ambiental Engenharia e Consultoria**

Beneficiário: **Instituto Estadual do Ambiente - INEA**

25. Programa Estadual de RPPN: áreas protegidas privadas como ferramenta imprescindível à conservação do Bioma Mata Atlântica - RPPN - Fase 5

Desenvolvimento de ações voltadas à criação, gestão, monitoramento e proteção das Unidades de Conservação Particulares de proteção integral do Estado do Rio de Janeiro à conservação do Bioma Mata Atlântica - RPPN.

Teto orçamentário aprovado na CCA: **R\$ 4,2 milhões**

Valor executado: **R\$ 3,3 milhões**

Contratada: **Instituto terra de Preservação Ambiental - ITPA**

Beneficiário: **Instituto Estadual do Ambiente - INEA**

26. Cadastro Ambiental Rural (CAR) nas UCs

Identificação e regularização dos imóveis rurais localizados no interior e na zona de amortecimento das Unidades de Conservação do Estado do Rio de Janeiro.

Teto orçamentário aprovado na CCA: **R\$ 4,8 milhões**

Valor Executado: **R\$ 540 mil**

Contratada: **Ambientagro Engenharia**

Beneficiário: **Instituto Estadual do Ambiente - INEA**

27. Monitoramento da Bacia do Rio Paraíba do Sul

Monitoramento da qualidade, vazão, manutenção e operação de estações hidrometeorológicas das águas da bacia do Rio Paraíba do Sul.

Teto orçamentário aprovado na CCA: **R\$ 143 mil**

Valor Executado: **R\$ 143 mil**

Contratada: **Rio Tecnologia**

Beneficiário: **Instituto Estadual do Ambiente - INEA**

28. Apoio técnico à implantação de infraestrutura das Unidades de Conservação do Estado do Rio de Janeiro - Fase 2

Consultoria para acompanhamento de projetos arquitetônicos e de engenharia e apoio à fiscalização técnica de obras civis para implantação de projetos e obras na infraestrutura das UCs.

Teto orçamentário aprovado na CCA: **R\$ 4,5 milhões**

Valor Executado: **R\$ 3,4 milhões**

Contratada: **Ambiental Engenharia e Consultoria.**

Beneficiário: **Instituto Estadual do Ambiente - INEA**

29. Gerenciamento e execução de serviços de monitoramento e acompanhamento de ações de uso público em Unidades de Conservação administradas pelo estado do Rio de Janeiro

Prestação de Serviços em monitoramento ambiental, manejo, rotinas de auxílio à gestão, logística e acompanhamento de ações em UCs do Estado do Rio de Janeiro com contratação de agentes ambientais.

Teto orçamentário aprovado na CCA: Orçado: **R\$ 36,7 milhões**

Valor Executado: **R\$ 33,8 milhões**

Contratada: **CNS Nacional de Serviços Limitada**

Atria Serviços Terceirizados e Serviços Ltda

Beneficiário: **Instituto Estadual do Ambiente - INEA**

30. Elaboração de Plano de Manejo do Parque Natural Municipal Paleontológico de São José de Itaboraí

Elaboração de Plano de Manejo.

Teto orçamentário aprovado na CCA: **R\$ 379 mil**

Valor Executado: **R\$ 371 mil**

Contratada: **Masterplan Consultoria de Projetos**

Beneficiário: **Prefeitura Municipal de Itaboraí**

31. Projeto para Fortalecimento da Unidades de Conservação do Município de Santo Antônio de Pádua

Elaboração de Plano de Manejo para Fortalecimento da Unidades de Conservação do Município de Santo Antônio de Pádua.

Teto orçamentário aprovado na CCA: **R\$ 270 mil**

Valor Executado: **R\$ 197 mil**

Contratada: **Sonen Consultoria e Servicos Ambientais Ltda**

Beneficiário: **Prefeitura Municipal de Santo Antônio de Pádua**

32.Fortalecimento da Gestão do Parque Natural Municipal da Cachoeira da Fumaça e Jacuba

Elaboração de Plano de Manejo e aquisição de gps para Fortalecimento da Gestão do Parque Natural Municipal da Cachoeira da Fumaça e Jacuba, em Resende, Sul Fluminense.

Teto orçamentário aprovado na CCA: **R\$ 319 mil**

Valor Executado: **R\$ 187 mil**

Contratada: **Sonen Consultoria e Serviços Ambientais Ltda e Casa da Topografia (GPS)**

Beneficiário: **Agência do Meio Ambiente do Município de Resende - AMAR**

33.Programa de Implantação e Fortalecimento do Parque Natural Municipal Montanhas de Teresópolis

Aquisição de quadriciclo para Fortalecimento do Parque Natural Municipal Montanhas de Teresópolis.

Teto orçamentário aprovado na CCA: **R\$ 45.900**

Valor Executado: **R\$ 45.900**

Contratada: **Funxsport Comercio Eireli - EPP**

Beneficiário: **Prefeitura Municipal de Teresópolis**

34.Projeto de Implantação e Fortalecimento das Unidades de Conservação Municipais de Mangaratiba

Elaboração de Plano de Manejo para Fortalecimento das Unidades de Conservação Municipais de Mangaratiba.

Teto orçamentário aprovado na CCA: **R\$ 265 mil**

Valor Executado: **R\$ 244 mil**

Contratada: **Sonen Consultoria e Serviços Ambientais Ltda**

Beneficiário: **Prefeitura Municipal de Mangaratiba**



35. Projeto de Implantação e Fortalecimento do Refúgio da Vida Silvestre da Ventania

Elaboração de Plano de Manejo para Implantação e Fortalecimento do Refúgio da Vida Silvestre da Ventania (Miracema, RJ).

Teto orçamentário aprovado na CCA: **R\$ 394 mil**

Valor Executado: **R\$ 394 mil**

Contratada: **Detzel Consultores Associados S/S**

Beneficiário: **Prefeitura Municipal de Miracema**

36. Implantação e Consolidação das Unidades de Conservação Municipais de Três Rios para a Manutenção dos serviços Ecosistêmicos

Aquisição de EPIs, equipamentos de combate à incêndio e itens para implantação do viveiro de mudas.

Teto orçamentário aprovado na CCA: **R\$ 148 mil**

Valor Executado: **R\$ 97 mil**

Contratada: **Fornecedores diversos**

Beneficiário: **Prefeitura Municipal de Três Rios**

37. Olho no Verde - Monitoramento e Detecção de Mudança de Cobertura Florestal - Fase 4

Fornecimento e disponibilização de imagens de satélite, por acesso online a banco de dados de imagens e serviço de monitoramento intensivo para detecção de desmatamento da Mata Atlântica.

Teto orçamentário aprovado na CCA: **R\$ 3,6 milhões**

Valor Executado: **R\$ 3,6 milhões**

Contratada: **Digimap Imagens de Satélites Mapeamentos**

Beneficiário: **Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade - SEAS**

38. Fortalecimento das ações de proteção, monitoramento e fiscalização nas Unidades de Conservação Estaduais

Aquisição de quadriciclos para Fortalecimento das Ações de Proteção, Monitoramento e Fiscalização nas Unidades de Conservação Estaduais.

Teto orçamentário aprovado na CCA: **R\$ 469 mil**

Valor Executado: **R\$ 459 mil**

Contratada: **Funxsport Comercio Eireli - EPP**

Beneficiário: **Instituto Estadual do Ambiente - INEA**

39. Ambiente Jovem

Conjunto de ações inerentes à educação ambiental para a sustentabilidade em 20 comunidades de baixa renda nas zonas de amortecimento das Unidades de Conservação do Estado do Rio de Janeiro.

Teto orçamentário aprovado na CCA: **R\$ 7,7 milhões**

Valor Executado: **R\$ 5,5 milhões**

Contratada: **CON-TATO Centro de Pesquisas e de Ações Sociais e Culturais**

Beneficiário: **Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade - SEAS**

40. Conservação e higienização das áreas edificadas das Unidades de Conservação e Hortos Florestais Estaduais.

Prestação de Serviços para conservação e higienização das áreas edificadas das Unidades de Conservação e Hortos Florestais.

Teto orçamentário aprovado na CCA: **R\$ 8 milhões**

Valor Executado: **R\$ 1,8 milhões**

Contratada: **P.G Menezes Limpeza e Conservação Ltda**

Beneficiário: **Instituto Estadual do Ambiente - INEA**

41. Projeto Executivo e Obra de Mirante na APA Macacu, Rodovia RJ -116, Km 66, Cachoeira de Macacu, RJ

Elaboração de Projeto Executivo e Execução de Obras de Mirante na Apa Macacu.

Teto orçamentário aprovado na CCA: **R\$ 2,8 milhões**

Valor Executado **R\$ 2,2 milhões**

Contratada: **Carletti Construções e Serviços Ltda**

Beneficiário: **Instituto Estadual do Ambiente - INEA**

PROJETOS INICIADOS

42. Florestas do Amanhã – Implementando o Plano Estadual de Restauração Ecológica da Mata Atlântica (RH V – Baía de Guanabara)

Restauração florestal incluindo projeto, implantação, execução e manutenção oriundo do Termo de Ajuste de Conduta (TAC) do Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (COMPERJ).

Teto orçamentário aprovado na CCA: **R\$ 20,9 milhões**

Valor contratado: **R\$ 17,2 milhões.**

Valor executado até maio/23: **7,8 milhões**

Prazo estimado de duração: **5 anos - 2021 a 2026**

Lote 01 – Área de Itaboraí e Maricá – 55 hectares

Teto orçamentário aprovado na CCA: **R\$ 3,9 milhões**

Valor Executado **R\$ 1,4 milhões**

Contratada: **Instituto Terra de Preservação Ambiental – ITPA**

Beneficiário: **Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade – SEAS**

Status: **Em execução**

Lote 02 – Área de Guapimirim – 59,49 hectares

Teto orçamentário aprovado na CCA: **R\$ 2,4 milhões**

Valor Executado: **R\$ 225 mil**

Contratada: **Instituto Terra de Preservação Ambiental – ITPA**

Beneficiário: **Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade – SEAS**

Status: **Em execução**

Lote 03 - Área de Nilópolis e S. João de Meriti - 51.63 hectares

Teto orçamentário aprovado na CCA: **R\$ 3,7 milhões**

Valor Executado: **R\$ 1,3 milhões**

Contratada: **Vereda Estudos e Execução de Projetos Ltda**

Beneficiário: **Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade - SEAS**

Status: **Em execução**

Lote 04 - Área de São Gonçalo - 50,77 hectares

Teto orçamentário aprovado na CCA: **R\$ 3,7 milhões**

Valor Executado: **R\$ 1,7 milhões**

Contratada: **Instituto Terra de Preservação Ambiental - ITPA**

Beneficiário: **Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade - SEAS**

Status: **Em execução**

Lote 05 - Área de Duque de Caxias - 30,02 hectares

Teto orçamentário aprovado na CCA: **R\$ 2,1 milhões**

Valor Executado: **R\$ 1,1 milhões**

Contratada: **Rede de Desenvolvimento Humano - REDE H**

Beneficiário: **Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade - SEAS**

Status: **Em execução**

Lote 07 - Área de Cachoeira de Macacu - 24,57 hectares

Teto orçamentário aprovado na CCA: **R\$ 1,2 milhões**

Valor Executado: **R\$ 677 mil**

Contratada: **Ecovale Consultoria Agroambiental Ltda**

Beneficiário: **Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade - SEAS**

Status: **Em execução**

Lote 08 - Área de Nova Iguaçu - 38,39 hectares

Teto orçamentário aprovado na CCA: **R\$ 2,8 milhões**

Valor Executado: **R\$ 911 mil**

Contratada: **Instituto Terra de Preservação Ambiental - ITPA**

Beneficiário: **Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade - SEAS**

Status: **Em execução**

Lote 10 - Área de Niterói - 8,22 hectares

Teto orçamentário aprovado na CCA: **R\$ 586 mil**

Valor Executado: **R\$ 313 mil**

Contratada: **Instituto Terra de Preservação Ambiental - ITPA**

Beneficiário: **Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade - SEAS**

Status: **Em execução**



SECRETARIA DE ESTADO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE (SEAS)

Thiago Pampolha
Secretário do Ambiente
e Sustentabilidade

José Ricardo Brito
Subsecretário de Estado do
Ambiente e Sustentabilidade

Fabio Costa
Chefe de Gabinete

Filipe Alves Mendes
Diretor de Administração e Finanças

Letícia Alves dos Santos
Superintendente de Fundos
de Interesse Público

Fernando Holanda
Coordenador do Fundo
da Mata Atlântica

Silvia Marie Ikemoto
Subsecretária de Mudanças do Clima
e Conservação da Biodiversidade

Ana Larronda Asti
Subsecretária de Recursos
Hídricos e Sustentabilidade

CÂMARA DE COMPENSAÇÃO AMBIENTAL (CCA)

José Ricardo Brito
Subsecretário de Estado do
Ambiente e Sustentabilidade

Filipe Alves Mendes
Diretor de Administração e Finanças

Silvia Marie Ikemoto
Subsecretaria de Mudanças do Clima
e Conservação da Biodiversidade

Ana Larronda Asti
Subsecretária de Recursos
Hídricos e Sustentabilidade

Rodrigo Medeiros Boaventura
Superintendência Integrada de
Combate aos Crimes Ambientais

Philipe Campello
Presidente do Instituto
Estadual do Ambiente

Julia Kishida Bochner
Diretoria de Biodiversidade, Áreas
Protegidas e Ecossistemas

Leonardo Daemon
Diretoria de Licenciamento Ambiental

Daniel Moraes Albuquerque
Diretoria de Recuperação Ambiental

Ricardo Marcelo da Silva
Diretoria de Pós Licença do
Instituto Estadual do Ambiente

IDG – INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

Ricardo Piquet

Diretor-geral

Simone Rovigati

Diretora de Governança e Gestão

Julianna Guimarães

Diretora de Negócios e Parcerias

Fabio Scarano

Diretor de Sustentabilidade

Andrea Lombardi

Assessora de Governança Estratégica

Fabiana Gabriel

Gerente de Comunicação

Regina Márcia Nunes Gaudêncio

Presidente do Conselho
de Administração

**Ana Zambelli, Danielle Valois,
Luís Araújo, Márcio Lacs, Regina
Gaudêncio e Suzana Khan**

Conselho de Administração

Rogério Lessa

Gerente Geral do Fundo
da Mata Atlântica

Valéria Ferro

Gerente de Projetos do
Fundo da Mata Atlântica

Bernardo Assafin, Daiane

Lisboa e Ian Zani

Projetos

**Ana Paula Maia, Norma Santos,
Gisele Carvalhães e Carla Corrêa**

Administrativo e Financeiro

Alexandra Taboni e Ana Helena Nacif

Orçamento

Josias Mendes e Patrícia Pereira

Compras

Bruna Martins e Ana Paula da Cunha

Jurídico

FUNDO DA MATA ATLÂNTICA RELATÓRIO MAIO 2017 – MAIO 2023

Cláudia Lamego

Redação

Nailanna Tenório

Supervisão de conteúdo e revisão

Katherine De Franco

Projeto gráfico e diagramação

AGRADECIMENTOS

Carlos André Silva Baptista

SEAS

Vinícios Monte Custódio

INEA

**Leonardo Davi Quintanilha, Thiago
Gonçalves Veras, Alexandre Maximino**

Ministério Público do Rio de Janeiro





Recife • Rio de Janeiro • São Paulo
idg.org.br

inea instituto estadual
do ambiente

Secretaria de
Ambiente e
Sustentabilidade



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO